sict SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM INFORMAL DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM INFORMAL

XAVIER, Gabriel Alves

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

PRUDENTE, Mabel Pettersen

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

SANTOS, Liberato Silva dos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

Esta pesquisa investigou as práticas de aprendizagem informal de língua inglesa mobilizadas por estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (CTIEM) no câmpus Goiânia do IFG. Buscou-se responder às seguintes questões de pesquisa: (1) Que práticas de aprendizagem informal de língua inglesa são mobilizadas pelos estudantes dos CTIEM no câmpus Goiânia do IFG? (2) Como os estudantes mobilizam a aprendizagem informal de língua inglesa em seus processos de aquisição, aprendizagem e uso da língua inglesa dentro e fora do contexto escolar? (3) De que forma a utilização de práticas de aprendizagem informal de língua inglesa afeta a aquisição, a aprendizagem e o uso da língua inglesa pelos estudantes? (4) De que forma as práticas de aprendizagem informal de língua inglesa podem ser incorporadas às práticas didático-pedagógicas no IFG, respeitando os diversos contextos estudantis e institucionais? A fundamentação teórica desta pesquisa se amparou nos estudos sobre a teoria da aprendizagem informal (Callanan; Cervantes; Loomis, 2011; Livingstone, 2006) e, mais especificamente, nos estudos sobre a aprendizagem informal de línguas (Dressman; Sadler, 2020; Toffoli; Sockett, 2010). De caráter exploratório, este estudo utilizou-

se da metodologia de pesquisa de métodos mistos (Creswell; Plano Clark, 2018), com dados quantitativos e qualitativos coletados por meio de um questionário (Da Costa e Paz, 2019) e analisados por meio de análise temática (Souza, 2019). Os resultados indicaram que 88,5% dos participantes interagem informalmente em língua inglesa pelo menos uma vez por semana e 80% acreditam que a aprendizagem informal complementa o que é aprendido formalmente em sala de aula. As práticas informais mais comuns incluem o consumo de filmes, jogos, música, séries de TV, redes sociais e memes. No entando, 69% dos participantes afirmam valorizar as interações interpessoais em inglês com amigos, colegas e outras pessoas para melhorarem seu desenvolvimento na língua inglesa.

Palavras-chave

práticas de aprendizagem informal de língua inglesa; teoria da aprendizagem informal; percepções de aprendizes de línguas; cursos técnicos integrados ao ensino médio; pesquisa de métodos mistos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida. Agradecemos, também, ao grupo de pesquisa NuMPEL/IFG.